SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES
Presidência da República

MULHERES em pauta

Imprimir Fale Conosco Zoom+ Zoom- Edições Anteriores Busca

ANO II - Número 4
Brasília, 10/10/2011

## BRASIL PARA TODOS E TODAS

Em 2005, sobrou comemoração e reflexão em torno do 8 de março. A SPM lançou "Mulherio", programa de rádio dirigido às mulheres brasileiras. A mobilização das trabalhadoras rurais de Apodi/RN levou o presidente Lula de volta ao sertão nordestino. Prefeituras organizaram atos para celebrar a pactuação do Plano Nacional de Políticas para Mulheres, com a SPM. Seminários, conferências, mesas-redondas, campanhas, lançamentos, premiações, enfim, solenidades de todos os tipos fizeram parte - tanto da programação oficial promovida pelo governo federal, quanto da ampla constelação de atividades de iniciativa dos movimentos de mulheres e da sociedade civil em geral. Ao longo do mês de março, o Brasil ficou um pouquinho mais para todas. saiba mais...

## LEIS PUNITIVAS EM DEBATE

Aprovadas há tão pouco tempo (final de 2004) algumas ações fundamentais do Plano Nacional de Políticas para Mulheres (PNPM) já estão sendo implementadas. Uma delas, histórica, foi a instalação - no último dia 6 de abril - da Comissão de Revisão da Legislação Punitiva do Aborto. Instituída a partir das deliberações da I Conferência Nacional de Políticas para Mulheres (I CNPM), a comissão é integrada por parlamentares (3 do Senado e 3 da Câmara de Deputados), representantes do Executivo Federal (6) e da sociedade civil (6). Em sua primeira reunião (12/04), coordenada pela SPM, o grupo definiu sua pauta de trabalho. Saiba mais...

## TRANSVERSALIDADE, JÁ!

Mais uma ação do Plano Nacional de Políticas para Mulheres (PNPM) vira realidade. No último dia 06/04, a ministra Nilcéa Freire instalou o Comitê de Articulação e Monitoramento do PNPM, que já realizou reunião (14/04) para planejamento inicial dos trabalhos. O Comitê tem 12 membros, sendo 11 representantes de diversos ministérios com ações de gênero e 1 representante do Conselho Nacional de Direitos da Mulher (CNDM).
A principal atribuição do Comitê, que será coordenado pela SPM, é perseguir uma gestão integrada e tranversal, em busca de resultados maiores e melhores do que a simples soma dos programas setoriais dos diversos ministérios. saiba mais...

## TOPO É + DESIGUAL

Além do predomínio masculino, a Administração Pública Federal sofre com a desigualdade de gênero de forma crescente e proporcional aos mais altos postos descisórios. Os dados são da dissertação de mestrado "Mulheres

## AGENDA

### DIREITO DA MULHER NO CÓDIGO PENAL

Desde 29 de março passado, várias alterações em artigos do Código Penal, que tratam dos direitos das mulheres, estão em vigor. Sancionadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, as mudanças resultaram de um amplo processo de mobilização, debate e decisão dos movimentos sociais feministas, bancada feminina no Congresso Nacional e Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM).
A nova configuração dos diversos artigos também atende às recomendações do Comitê para a Eliminação da Discriminação contra a Mulher (CEDAW). Em sua 29º Sessão, em 2003, o Comitê recomendou ao Governo Brasileiro "prioridade à reforma das disposições discriminatórias contidas no Código Penal, sem demora, afim de que fique em concordância com a Convenção CEDAW", elaborada pela ONU e ratificada pelo Brasil, há 21 anos. saiba mais...

no Topo de Carreira: Flexibilidade e Persistência", de Tânia Maria Fontenele, UnB, que faz um raio X da discriminação à mulher na máquina pública federal: os homens ocupam 56,9% dos cargos de direção e assessoramento superior (DAS).
Essa realidade, embora persista historicamente, teve uma oscilação positiva justo em relação à ocupação do DAS 6 - o mais alto - entre 1998 (13% da ocupação por mulheres) e 2004 (19,3%).

## MITO EM QUESTÃO

O mito de que a mão-de-obra feminina é mais cara que a masculina está em questão. Um estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT), resultado de pesquisa realizada em cinco países da América Latina, entre eles o Brasil, coloca em xeque o argumento de que os custos da contratação de mulheres são superiores aos dos homens.
O estudo teve seu lançamento no último 31 de março, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, encerrando as comemorações do Dia Internacional da Mulher. O evento teve o apoio da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM) e da bancada feminina no Congresso Nacional. saiba mais...

## MULHERES NA EDUCAÇÃO

O livro "Trajetória da Mulher na Educação Brasileira", lançado dia 7 de março, é baseado em estudo realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP/MEC) e Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM). A publicação não deixa dúvidas. As mulheres têm presença cada vez maior em todos os níveis de ensino no Brasil. Consolidam-se como maioria a partir do ensino médio, dominam a graduação e detêm o maior número de bolsas de mestrado e doutorado no País. Saiba mais...

## INDICADORES DE GÊNERO 2003

A pedido da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM), a Diretoria de Pesquisa do IBGE consolidou os indicadores de gênero referentes ao ano de 2003. São números que expressam, de forma atualizada, a desigualdade entre homens e mulheres, no Brasil. saiba mais...

## ALERTA I

O Ministério da Saúde chama a atenção para tentativas legislativas municipais de proibir a distribuição da pílula anticoncepcional de emergência. A Lei Federal de Nº 9.263 que dispõe sobre planejamento familiar, prevê a distribuição, que não pode ser interditada por nenhuma legislação municipal. É inconstitucional. Confira no site da SPM.

Se você não quiser mais receber este informativo, clique aqui.

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

### CLÁUDIAS NO DF

No dia 10/05 vai acontecer, em Brasília, o lançamento do livro "Mulheres e Movimentos", na Rayuela Livraria & Bistrô, às 19hs. As autoras, Cláudia Bonan e Cláudia Ferreira vão autografar a publicação que conta a história - através de fotos e textos - dos movimentos de mulheres dos anos 90. O endereço é SCLS 412 Bloco B Loja 3.

## ACONTECEU

### BEIJING +10 REAFIRMA BEIJING

A 49a. Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher (CSW/ONU), realizada em Nova York/EUA, de 28/02 a 11/03, aconteceu 10 anos após a IV Conferência Mundial sobre a Mulher, em Beijing, China (1995). A Declaração final aprovada no evento reafirmou integralmente a Declaração e Plataforma aprovadas em Beijing.
A ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM), foi a chefe da delegação brasileira no encontro, da qual fizeram parte 6 deputadas federais, 1 senadora, 6 representantes de Ongs, 1 do Conselho Nacional de Direitos da Mulher (CNDM) e 1 do Conselho

Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br

Nacional da Promoção da Igualdade Racial (CNPIR). O Brasil teve atuação relevante na reunião anual da CSW. saiba mais...

## NILCÉA NO RODA VIVA, TV CULTURA

A participação da ministra Nilcéa Freire no programa Roda Viva, TV Cultura, na noite de 21 de março, ainda motiva cartas e e-mails enviados para a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM). Todos parabenizam o desempenho da ministra no debate.

## PRA TODO LADO

Somente de 9 de março, pra cá, a ministra Nilcéa Freire já esteve em João Pessoa, Londrina, Curitiba, Porto Alegre e Baixada Fluminense, para assinatura de acordo de cooperação para implementação do Plano Nacional de Políticas para Mulheres (PNPM).

## SEM FIM

Dia 14/04 foi a vez de Alagoas. A ministra assinou termos de cooperação com 23 novos municípios. Um dia antes, na Bahia, firmou acordos com Lauro de Freitas e Camaçari.

**Expediente:**
ASCOM/SPM
Jornalista responsável:
Gabriela do Vale ( DF 2488JP )
Editoração: ASCOM/SPM
Telefone: (55 61) 3411-4214
spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.